



O semáforo*

Hadasa Cytrynowicz**

Luzes verdes, amarelas, vermelhas, um espetáculo ofuscante, o trânsito para, anda, para. Para ele tanto faz, ele não vê o jogo das cores, ele sente o movimento intenso, a vibração do ar, ele ouve os sons que não cessam. Ele não enxerga o perigo andando entre os carros, guiado pela mão magra da moreninha, pedindo esmola.

Ele não vê o perigo, mas ouve vozes, buzinas, risadas, sussurros, palavrões, ele ouve a vida.

Ele não vê o perigo, mas sente o frio, o calor, a chuva, o ar poluído, o cansaço, ele sente a vida.

Ele não vê o perigo, mas cheira o suor, a miséria, a panela sem feijão, ele cheira a vida.

Ele ouve a fome: o roncar das barrigas enormes dos filhos.

Ele sente a fome: o próprio ventre vazio, o ventre da mulher que murchou, os bracinhos e corpinhos insignificantes dos filhos, cuja cor amarela ele não vê. É bom que não veja a cor amarela, a falta de cor, a cor da fome, a falta da vida, mas ele sente, sente muito.

Luzes verdes, amarelas, vermelhas, um espetáculo deslumbrante, ele enfrenta as cores fortes, não sente medo das luzes, da ribalta, da vida, ele só tem medo do cheiro e tato da fome, que negam a vida.

... E nós correndo atrás de cores fortes e fracas, de luzes e brilhos, verdadeiros e falsos, de *outdoors* magníficos, com mulheres de pele lisa e cheirosa, vendendo um alfinete, de cartazes fabulosos com homens fortes, machos, vendendo barbantes de sapatos.

... E nós vendo os filmes na televisão vendendo a felicidade junto com o cigarro, vendendo a felicidade junto com "*whisky* por inteiro".

Nós somos invadidos pelo visual, ele nos arrasta, violenta, nos exige, nos cansa, nos promete, e nós, já viciados, queremos mais e mais, queremos ver tudo, encher



Arquivo Maaravi

Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG
ISSN: 1982-3053

os olhos de mil felicidades, e cegar os olhos de mil inutilidades, orgia de cores de luzes, ficamos saciados? Às vezes, esquecemos de sentir e ouvir as coisas simples da vida, as coisas verdadeiras, a própria vida.

* Originalmente publicado em *Herança Judaica*.

** **Hadasa Cytrynowicz** é professora, tradutora e escritora.